

A EMPREL E A POLÍTICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO MUNICIPAL

O Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados, Informática e Tecnologia da Informação de Pernambuco – SINDPD-PE e a Comissão de Funcionários da EMPREL, neste documento, apresentam uma síntese da visão dos Empregados e Empregadas da EMPREL sobre a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, no âmbito do Poder Executivo Municipal e suas relações com a estrutura de governo, a sociedade e os cidadãos, apresentada detalhadamente na Audiência Pública na Câmara de Vereadores do Recife, realizada em 09 de março de 2022, por proposição da Vereadora Liana Cirne.

A Empresa Municipal de Informática – EMPREL - é uma empresa pública que atua, estrategicamente, no planejamento e implementação da Política de Tecnologia da Informação e Comunicação da Prefeitura do Recife, tendo como MISSÃO ESTRATÉGICA, segundo o Decreto Municipal 32.181/2019: **“Participar da proposição e do gerenciamento das políticas de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC da Prefeitura do Recife e prover soluções sob medida, com credibilidade e excelência no atendimento, com foco nos interesses da administração da cidade e na democratização dos meios de acesso à informação”**. Dentre seus objetivos, destacam-se:

- Garantir a integridade de toda a base de dados do Governo do Município do Recife, patrimônio intangível do Município do Recife;
- Prover a Administração do Município do Recife de Soluções em Tecnologia de Informação, de acordo com as necessidades de cada órgão ou entidade, observadas as diretrizes e normas definidas;
- Garantir o padrão tecnológico preferencial a ser utilizado nas soluções em TI desenvolvidas ou adquiridas pelo Município do Recife;
- Acompanhar as iniciativas de uso da Tecnologia da Informação, assessorando os diversos órgãos e entidades da Administração do Município do Recife, fazendo avaliação e emitindo pareceres com base nas normas, diretrizes e padrões, de modo a preservar a segurança, a integridade e a portabilidade das informações produzidas por cada sistema;
- Prover de Data Center para operações em Missão Crítica.

No desempenho dessa missão, relaciona-se com os órgãos da administração direta e indireta do Município, através de consultoria focada na proposição de soluções que aperfeiçoe a gestão pública e disponibilize acesso aos serviços públicos a todos os cidadãos, além do desenvolvimento e operação de mais de 130 sistemas e aplicativos, dentre eles: TRATAMENTO DE DADOS DA COVID-19, NOVA ARRECADAÇÃO TRIBUTARIA, CADASTRO MERCANTIL E CADASTRO IMOBILIÁRIO.

A EMPREL vem fortalecendo sua atuação, junto aos cidadãos, através do aplicativo CONECTA RECIFE e de sua página na internet www.recife.pe.gov.br, disponibilizando acesso a todos os serviços da prefeitura, além do Portal de Dados Abertos e do Portal da Transparência.

É estratégico que a segurança das informações, desse ambiente tecnológico, esteja sob a responsabilidade da EMPREL que, assim, é a guardiã dos dados dos cidadãos recifenses.

Para bem executar estas atribuições estratégicas, a EMPREL precisa ser fortalecida com as seguintes medidas:

- Participação no Planejamento Estratégico da Prefeitura
- Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação do Recife, com a participação ativa do corpo funcional;
- Garantia de orçamento adequado para executar o rol sempre crescente das demandas por soluções de informática.

Atualmente, a Empresa conta com um corpo funcional de cerca de 240 analistas e técnicos, especializados nas diversas áreas-fins da Prefeitura da Cidade de Recife, dos quais cerca de 60 estão cedidos a outros órgãos. No entanto, este quadro já foi formado por cerca de 360 trabalhadores, sendo esvaziado, nos últimos anos, em função da “concorrência” de salários com a iniciativa privada e de demissões. Em consequência, existe uma forte sobrecarga de serviços sobre aqueles que permanecem na empresa.

Em paralelo a este esvaziamento, a Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital da Prefeitura do Recife abriu **seleção pública para contratação temporária** de profissionais de TI e a EMPREL contratou profissionais terceirizados para atuação na Secretaria de Finanças, o que coloca em risco a continuidade dos serviços tecnológicos que exigem expertise e conhecimento aprofundado sobre as peculiaridades de cada órgão e sistema, bem como afinidade com as demandas sociais. Da mesma forma, a criação de quadro próprio de analista de tecnologia da informação em autarquias como a URB e EMLURB, prevista no Projeto de Lei do Executivo 48/2022, fragmenta e dificulta a unidade de padrão tecnológico e a integração dos sistemas da TI municipal do Recife.

Com o objetivo de fortalecer a TI municipal, a representação dos trabalhadores da EMPREL propõe:

- A não criação do cargo de Analista de Tecnologia da Informação no quadro efetivo da URB e EMLURB, com o veto ao inciso VI do art. 2º do PLE 48/2022;
- A suspensão das seleções e concursos públicos para contratação de profissionais de TI, em outros órgãos;
- O fortalecimento da política de pessoal da EMPREL, com a permanente capacitação profissional do seu corpo funcional e a adequação de seus salários à realidade do setor; e
- A realização de concurso público, em caráter de urgência, para repor e ampliar o quadro técnico da Empresa.

Por fim, propomos a realização de um fórum de debate público, com a participação da Gestão Municipal, Câmara dos Vereadores do Recife e dos trabalhadores da EMPREL, sobre a Política de Tecnologia da Informação e Comunicação da Prefeitura do Recife e o papel da EMPREL nessa política.

Reinaldo Melo Soares
Presidente do SINDPD-PE